

FRUTOS, DISSERTAÇÃO, OPERAÇÃO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Fruto do Espírito

Caridade Gozo

Paz.

Longanimidade.

Benignidade.

Bondade.

FRUTO DO ESPÍRITO

O fruto do Espírito comprova a operação de Deus no salvo, fazendo evidenciar a vida de Jesus Cristo em sua personalidade e ação, "Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, temperança" -Gal 5:22

1-São dois os agentes que operam na vida do salvo: a Palavra de Deus e o Espírito Santo, os quais respondem pelo novo nascimento, como afirmou o Senhor, Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus" -Jo.3:5

Quando o pecador ouve a palavra, e a recebe em seu coração, o Espírito Santo opera a salvação, e testifica da conversão e transformação pelo poder do evangelho, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..." -Rom. 1:16.

Jesus Cristo comparou a árvore e seus frutos ao princípio fundamental do cristianismo, onde o crente guiado pelo Espírito tem um testemunho de acordo com a palavra de Deus, "Porque não há boa árvore que dê mau fruto... Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto..." -Luc 6:43-44.

O verdadeiro crente é conhecido pelo bom testemunho, e pelo coração regenerado em quem habita o Espírito Santo, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" -I Cor 3:16.

2-O fruto do Espírito não é apenas uma confissão de fé, ser batizado nas águas, ou tornar-se membro da igreja, ainda que tais práticas sejam necessárias, mas o que caracteriza a salvação é ser uma nova criatura, "...se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo"-II Cor 5.17.

O crente utiliza a arma da fé para vencer o mundo, "Porque todo o que é nascido de Deus, vence o mundo, e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus". -Jo.5:4-5

A vitória sobre a velha natureza é o que se pode entender por fruto do Espírito, pois é esta a vida que Jesus Cristo estabeleceu para os seus seguidores, e o que permanece nela pode afirmar que é nascido de Deus, "Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua semente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus"-I Jo 3:9

O caráter do salvo é nivelado pela palavra de Deus, mas, se alguém tem traços, de impiedade, e conformação com o mundo, está claro que nele não há o fruto do Espírito:

3-A evidência do fruto do Espírito é focalizada nas palavras e atos do verdadeiro crente, se alguém confessa que é crente, mas pratica atos próprios dos ímpios, e profere palavras ofensivas ao semelhante, mostra qual a natureza do seu coração, e o homem mau do mau tesouro do seu coração tira o mal, porque da abundância do seu coração fala a boca"-Luc 6:45

O verdadeiro crente é separado do mal, vive em santidade, e foi chamado para a prática das boas obras, "Porque somos feita e sus criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas" -Efe 2:10

O crente conserva a comunhão com Deus, e depende sempre da ajuda do Espírito Santo, "E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas, porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimível -Rom 8:26

O crente associado com o mundo não pode dar frutos de justiça, porque não é nascido de Deus, só os salvos podem dar frutos para a glória e louvor de Deus, "Cheias de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, pura glória e louvor de Deus -Filip. 1:11

CARIDADE

A caridade é o amor em expressão prática, o qual Deus exige em devoção a Ele, e também ao próximo, Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento" -Mat 22:37, e mais, " Amarás o teu próximo como a ti mesmo " -Mat 22:39.

1-A caridade é a natureza própria de Deus, Deus é caridade, e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele" -I Jo 4:16, a qual o crente participou através da experiência da salvação, "Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina -II Ped 1:4

Jesus Cristo é o exemplo perfeito em caridade. Ele deu a sua vida para salvar os pecadores, "Conhecemos a caridade nisto que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos -I Jo.3:16.

A obra da redenção foi consumada pelo amor de Deus aos pecadores, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" -Jo 3.16

Na prática do amor não há lugar para interesses ou parcialidades, e ninguém deve praticar a caridade, que é a essência do amor, pensando em recompensa ou galardão, porque o amor é o vínculo da perfeição, "E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição" -Col. 3:14, e mais, "E peço isto que a vossa caridade abunde mais e mais em ciência e em todo o conhecimento -Filip. 1:9

2-Jesus Cristo ensinou aos discípulos a prática do verdadeiro amor, "Mas a vós, que ouvis, digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos aborrecem" -Luc 6.27, e mais, "Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que te houver tirado a capa, nem a túnica recuses"-Luc 6:29

O fruto do amor se manifesta no coração do crente através de um sentimento puro para com Deus, e o próximo, "Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é caridade " -I Jo 4:8, e mais, "Amados, amemo-nos uns aos outros, porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus -I Jo 4.7

Há uma indubitável ligação entre o amor e a obediência a Deus, "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo.14 23, por isso crente participa do poder de Deus, também o Espírito Santo, que Deus deu aqueles que lhe obedecem" -Atos 5.32

O amor incentiva crente a servir a Deus com disposição, "Porque o amor de Cristo nos constrange

-II Cor 5:14, a compadecer-se dos que sofrem, e ajudar as pessoas pobres e necessitadas

3-O amor é derramado no coração do crente pelo Espírito Santo, porquanto o amor de Deus está

derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado -Rom 5:5 e sempre

será enquanto ele manter a comunhão com Deus, daí a necessidade de buscar a

renovação espiritual diária, "Por isso não desfalecemos, mas, ainda que o nosso homem

exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia -II Cor 4:16.

A experiência da regeneração é observada pelo fruto do amor, como declarou o Senhor,

"Portanto, pelos seus frutos os conhecereis" -Mat 7:20, porque se alguém diz que ama a

Deus, e aborrece a seu irmão, é mentiroso, " Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu,

como pode amar a Deus, a quem não viu? -I Jo 4.20

A Bíblia ensina a amar a Deus, e também ao próximo

3.1 Não apenas de palavra, ou de língua, "Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua,

mas por obra e em verdade -I Jo 3:18

3.2-Amar em todo o tempo. "Em todo o tempo ama o amigo, e na angústia nasce o irmão -Prov.17

:17

3.3-Amar como a sua própria alma, e Jonatas o amou, como a sua própria alma" -I Sam 18:1

GOZO

O gozo é uma fruição do Espírito Santo derramada no coração do crente, "Ora, o Deus de

esperança vos encha de todo o gozo... para que abundeis em esperança pela virtude do

Espírito Santo" -Rom. 15:13.

1-Para o crente desfrutar do gozo do Espírito são exigidas duas condições.

1.1-Conservar a comunhão com Cristo, "Se vós estiverdes em mim..." -Jo.15.7

1.2-Estar firme na sua palavra, "... e as minhas palavras estiverem em vós..." -Jo. 15.7

O crente não poderá manter a comunhão com Cristo, e desfrutar do gozo do Espírito, sem reunir

estes dois requisitos, pois é através da oração respondida em nome de Jesus, que o gozo

se cumpre, "Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra" -Jo.16.24

Só o crente dedicado no exercício da fé pode desfrutar do gozo do Espírito, porque for pelo novo nascimento que ele ficou unido a Cristo, "Tenho vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo" -Jo. 15:11

O apóstolo Paulo mostrou estar cheio do gozo do Espírito, mesmo diante das tribulações, estou cheio de consolação; superabundo de gozo em todas as nossas tribulações" -II Cor. 7:4, o que prova que o gozo do Espírito independe de circunstâncias

O escritor aos hebreus fez menção aos que permitiram a espoliação dos seus bens com gozo no coração, e com gozo permitistes a espoliação dos vossos bens, sabendo que em vós mesmas tendes no céu uma possessão melhor e permanente -Heb 10:34

2-O gozo do Espírito flui do coração do crente, quando ele faz algo em obediência a Deus, Bom está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor" " -Mat 25:21, enquanto a alegria se manifesta por algo ainda a fazer, "Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria -II Cor 9.7, e mais, "Servi ao Senhor com alegria, e apresentar-vos a ele com canto" -Sal 100:2

O gozo do Espírito aparece em segundo lugar na relação citada pelo apóstolo Paulo -Gal 5:22, revelando que o amor é a chave que abre a porta para o crente receber o gozo do Espírito, e que este flui como um rio de água viva, "quem crê em mim, como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre" -Jo.7:38.

Quando o crente é dirigido pelo Espírito Santo, nunca cessa o gozo em seu coração, até mesmo diante das injúrias e perseguições dos homens, "Exultai e alegrai vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" -Mat. 5:12

Estevão viu os céus abertos, e a glória de Deus, quando era apedrejado-Atos 7:55-56.

3-Quando o crente é provado como o ouro no fogo, o gozo do Espírito Ihe é comunicado, para que a sua fé se ache em louvor e honra diante de Deus, "Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo " -I Ped. 1:7

Os crentes que vivem em comunhão com o Senhor, desfrutam do gozo do Espírito nos dias atuais, "Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso " -I Ped 1:8

A comunhão com Cristo é fundamental para participar do gozo do Espírito, porém, o gozo perfeito será desfrutado somente na eternidade, "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser.

Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele: porque assim como é o veremos" -I Jo.3.2

Naquele dia a esperança do crente se transformará em absoluta realidade, e ali então receberá a recompensa da fé, "Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das almas. Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada" -I Ped. 1:10-11

PAZ

A paz como fruto do Espírito traz uma harmonia entre a alma humana e Deus, a qual é necessária para vida espiritual do crente, como declarou o Senhor, "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou; não vô-la dou como o mundo a dá..." -Jo 14:27.

1-Jesus Cristo veio ao mundo para trazer a paz aos homens, "E vindo ele evangelizou a paz a vós que estáveis longe..." -Efe 2:17, e mais, "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens" -Luc 2:14.

A paz do Espírito só poderá ser conhecida e desfrutada na salvação em Cristo. "E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações é os vossos sentimentos em Cristo Jesus" -Filip. 4:7

Para participar da paz do Espírito são exigidas duas condições.

1.1-Manter pela fé a comunhão com Cristo, e confiar a Ele todas as suas ansiedades e necessidades, "... Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir.

Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que os vestidos?" -Mat.6:25.

1.2-Fazer conhecidas diante de Deus as vossas petições através da oração, "Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças" -Filip.4.6.

2-Não há paz sem Deus operar a salvação, a paz do mundo é apenas sossego, cessação de inimizades e hostilidades; mas a paz do Espírito só conhece aquele que é justificado pela fé em Cristo, "Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom 5:1.

Não é possível ter paz no coração sem o fruto do amor, "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" -Jo. 13:35.

O crente invejoso tem ódio no coração, e aparenta uma paz hipócrita, "Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão.

E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas " -I Jo.5:11-12.

A paz do Espírito ajuda o crente a conservar uma atitude serena diante de situações difíceis, e não apenas reclamar das provações de Deus; o exemplo per feito foi dado pelo Senhor, quando enfrentou os sofrimentos e amarguras, "... Oh! meu Pai , se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade" -Mat.26:42.

A paz tem uma ação dominante no coração do crente devido a união com Cristo.

3-A paz do Espírito domina o coração do crente pacífico e obediente a Deus, "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus" -Mat. 5.9

A paz traz a alma uma estabilidade espiritual, que permite ao crente não revidar ante as maiores injúrias, como sucedeu com Jesus Cristo, e os discípulos, nos: momentos de aflições por

causa do evangelho, "Porque, como as aflições de Cristo abundam em nós, assim também a nossa consolação abunda por meio de Cristo" -II Cor. 1:5.

Para o crente ter uma vida exemplar é importante buscar a paz, "... busque a paz, e siga-a -I Ped 3:11; porque o fruto da justiça é semeado na paz, "Ora, o fruto da justiça semeia-se na paz, para os que exercitam a paz" -Tiag 3:18.

Enquanto o mundo vive em confusão, o crente desfruta da paz do Espírito, que é o resultado da união com Cristo, o príncipe da paz, "A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos)". -Atos 10.36

O apóstolo Paulo ensinou a ter paz com todos os homens -Rom 12:18, porque Jesus Cristo já sofreu o castigo que deu a paz, "... o castigo que nos traz a paz estava sobre ele..." -Isa 53:5

LONGANIMIDADE

A longanimidade é o fruto do Espírito que ensina o crente a esperar com paciência em Deus, assim como, Ele espera que o pecador se arrependa dos seus pecados, mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se"-II Ped 3:9.

1-A longanimidade é comparada ao altar de incenso que permanece longo tempo aceso, ou como a oração fervorosa que faz o fogo do Espírito Santo arder, e queimar as impurezas do coração humano.

O crente longânimo é paciente e dócil de coração; qualidades que não são próprias do homem natural, mas, o resultado do fruto do Espírito Santo, como reconheceu o apóstolo Paulo, "Mas, por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna" -I Tim 1:16

A falta de longanimidade tem feito muitos obreiros agirem sem o devido cuidado com os fracos na fé, não suportando as suas fraquezas, "Mas nós, que somos fortes, devemos suportar

as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos" -Rom 15:1, e mais, "Levar as cargas uns dos outros, assim cumprireis a lei de Cristo -Gal 6:2

A ausência deste fruto mostra não saber esperar no amor de Deus, porém, o obreiro longânimo é grande em entendimento. "O longânimo é grande em entendimento, mas o de animo precipitado exalta a loucura -Prov 14 29

2-A longanimidade da condição ao obreiro desfrutar da graça de Deus, e ser fortalecido em toda a paciência, "Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo -Col. 1:11.

O Espírito Santo capacita o crente a ter um testemunho agradável a Deus, e sentir o gozo em seu coração nos momentos difíceis de tribulação, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência e a paciência a experiência, e a experiência a esperança" -Rom 5:3-4.

A paciência e longanimidade com gozo, são necessárias para o crente obter a vitória na vida cristã, e a agir como um verdadeiro súdito do reino de Cristo, "Suportando-vos uns aos outros, e perdoados uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro, assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também" -Col. 3:13.

O fruto do amor é fundamental para o crente crescer na vida espiritual, e entender que a mansidão e humildade ajudam a suportar as ofensas sem revidar, como ensinou o Senhor, "Tomai sobre vós a meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas" -Mat 11:29

3-O crente foi eleito em Cristo antes da fundação do mundo, "Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fossemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade" -Efé. 1:4.

Tal eleição é fruto da presciência e longanimidade de Deus, "Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspensão do sangue de Jesus Cristo..."-I Ped 1.2, e mais.

Mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se" -II Ped 3:9

O crente longânimo tem boa relação com o próximo, e as suas palavras não ofendem nem criam conflitos com ele.

Mas o longânimo apaziguará a luta" -Prov. 15.18, ele sabe como dominar o espírito contra os impulsos, "Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade" -Prov 16.32

O coração do crente longânimo está revestido do fruto do amor, como admoestou o apóstolo Paulo à igreja de Colossos, "E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição" -Col. 3:14, ele sabe como suportar os defeitos do irmão fraco na fé, e perdoar os que lhe ofendem sem revidar.

BENIGNIDADE

A benignidade é o fruto do Espírito Santo que enche o coração do crente de compaixão e ternura, porque o amor é benigno, "O homem benigno faz bem à sua própria alma " -Prov 11:17

1-A Bíblia fala da benignidade como uma grandeza que se eleva acima dos céus "Porque a tua benignidade se eleva acima dos céus" -Sal 108-4.

O apóstolo Paulo fez referência a benignidade de Cristo, "Além disso, eu, Paulo vos rogo, pela mansidão e benignidade de Cristo..." -II Cor 10.1.

A benignidade é vista na maneira do crente tratar as pessoas com ternura, até mesmo aquelas que lhe maltratam, "Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus, porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vos". -Mat 5:12

A benignidade não consiste apenas em palavras, mas num tratamento com fidelidade aos irmãos na fé, e ao próximo, "Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos" -III Jo.vv.5.

Na parábola do Bom Samaritano, vemos um belo exemplo de compaixão com o próximo, e que não foi demonstrado pelo levita nem pelo sacerdote, os quais representavam o povo perante Deus, "Mas um samaritano que ia de viagem, chegou ao pé dele, e, vendo-o,

moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhes as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalcadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele" -Luc, 10:33-34.

2-A benignidade é somente praticada por aquele que tem o fruto do amor, por isso o levita e o sacerdote passaram de largo, mas, aquele que era estrangeiro usou de compaixão com a vítima, porque era um homem cheio de amor, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra e do trabalho da caridade..."-Heb. 6.10.

O crente foi recebido como filho de Deus, "Mas, a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome". -Jo.1:12, e como tal participou da natureza de Deus, que é misericordiosa e benigna, por isso desfruta da benignidade para fazer o bem a todos, "E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido, Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé -Gal 6:9-10.

Jesus Cristo é o centro de todo o bem que o crente deve praticar, e nele deve permanecer para poder dar frutos, "Estar em mim, e eu em vós, como a vara de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele. esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer" -Jo. 15:4-5

3-Atualmente a benignidade é pouco praticada pelas comunidades cristãs, tanto no sentido para com os irmãos na fé, bem como, para com o próximo, o que revela total ausência do espírito de misericórdia, porém a Bíblia admoesta, "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia -Mat 5.7

A prática da benignidade permite ao Espírito derramar amor no coração do crente-Rom 5:5, como admoestou o apóstolo Paulo, "Revesti-vos pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade..." -Col. 3.12

Na carta a Filemom, Paulo demonstra um espírito de ternura ao encaminhar Onésimo, e pedir que ele não fosse mais tratado como escravo, mas como servo de Deus, e confiava em seu

coração cheio de amor, "Escrevi-te confiando na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo" -Filem vv.21.

Apoiado na benignidade dispensada para com o povo judeu, as nações serão julgadas no milênio, como se o tratamento fosse dado à própria pessoa de Jesus Cristo, "... Na verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" -Mat 25.40.

BONDADE

A bondade é o fruto do Espírito que impulsiona o coração cheio de amor, a servir tanto ao irmão na fé, como também ao próximo, foi essa virtude que qualificou Barnabé, como homem de bem, "Porque era homem de bem, e cheio do Espírito Santo e de fé..."-Atos 11:24.

1-A Bíblia compara o homem bom à árvore que dá bons frutos, "Assim toda a árvore boa produz bons frutos" -Mat 7:17

O crente bom é uma benção ao irmão na fé, e ao próximo, como lembrou o apóstolo Paulo. "Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade..."-Rom 15:14

Para ter um coração bom é necessário praticar a palavra, e ser dirigido pelo Espírito Santo, "Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade. -Efe.5:9

Através desse fruto do Espírito e possível manifestar a bondade de Deus para com os homens, "O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem..." -Luc.6:45

O coração do crente bom é um tesouro de boas coisas, "O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro..." -Mat. 12.35.

A bondade é caracterizada em dar alguma coisa a alguém, quer no sentido material ou espiritual, sabendo que toda a boa dádiva procede de Deus, "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação "-Tiag. 1:17

2-O fruto da bondade dá ao crente a condição de servir a Deus, e ser um belo exemplo para com os irmãos na fé, "Considerai, pois, a bondade..."-Rom 11:22

A bondade não se resume apenas em dar alguma coisa a alguém, mas também em pregar a palavra de Deus às pessoas necessitadas, sabendo que quem a ouve e a prática é comparado ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha, "Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha" -Mat.7:24-25.

O coração do crente é um tesouro de boas palavras e pensamentos, fácil de conhecê-lo pelas expressões, "... porquê da abundância do seu coração fala a boca" -Luc.6:45, e mais, "Porventura deita alguma fonte de um mesmo manancial água doce e água amargosa?"- Tiag. 3:11.

O Senhor condenou os fariseus pela sua hipocrisia, "Raça de víboras, como podeis vos dizer boas coisas, sendo maus?..." -Mat, 12:34.

3-Certa ocasião, um mancebo aproximou-se de Jesus Cristo, dizendo, ... Bom Mestre, que bem farei para conseguir a vida eterna?" -Mat. 19:16; e Ele respondendo, disse lhe, "... Não há bom senão um só, que é Deus..." -Mat. 19:17.

O Senhor mostrou-lhe que a bondade vem de Deus; só Ele faz nascer o sol sobre maus e bons, e descer a chuva sobre justos e injustos -Mat 5:45.

O crente que vive segundo a palavra, e ouve a voz do Espírito, é comparado a árvore boa que dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará" -Sal 1.3

Os crentes da Macedônia mostraram possuir um coração bom, quando se dispuseram ajudar aos irmãos pobres da Judéia, "E não somente fizeram como nós esperávamos, mas a si mesmos se deram primeiramente ao Senhor, e depois a nós, pela vontade de Deus" -II Cor 8:5.

Somente a eternidade poderá revelar a bondade dos corações que ajudaram as pessoas pobres e necessitadas, "E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos... "

-Gál.6:9